

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Au Kam San

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San, de 22 de Novembro de 2019, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1384/E1002/VI/GPAL/2019, de 28 de Novembro de 2019, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Novembro de 2019:

1. O Governo da RAEM tem-se empenhado na construção de habitação pública segundo o objectivo estabelecido no Relatório das Linhas de Acção Governativa, tendo desenvolvido de forma faseada os trabalhos de construção de acordo com os avanços em concreto, incluindo a elaboração de projectos e construção, procurando assegurar a sustentabilidade da oferta de habitação pública. Assim, o Governo só lançará as candidaturas quando estiverem reunidas as condições necessárias.

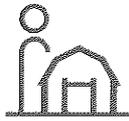
Durante o acompanhamento feito pelo GDI dos trabalhos de construção para o aproveitamento de sete parcelas para habitação pública e de uma parcela para instalações públicas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos (Fase I), foram iniciados os projectos relativos a quatro dessas parcelas destinadas a empreendimentos de habitação económica, conforme o planeado, pelo que, se calcularmos uma média de cerca de 1000 fracções construídas por cada parcela, prevê-se que seja possível a disponibilização de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

cerca de 4000 fracções para candidaturas. Contudo, depois de sucessivos procedimentos, nomeadamente de abertura do concurso público, avaliação de propostas e adjudicação das empreitadas desde o primeiro semestre de 2019, verificou-se que um concorrente ao concurso público relativo a uma parcela apresentou uma reclamação, que está ainda a ser tratada, não sendo possível resolver esta questão num curto espaço de tempo, nem obter os mesmos avanços nos projectos que as restantes três parcelas registam. Face a este tipo de situações imprevisíveis, o Governo da RAEM, depois de ter ponderado o plano de trabalho e o tempo necessário para o cumprir, tomou a iniciativa, de forma pragmática, de desenvolver os trabalhos relativos às três parcelas que alcançaram avanços nos projectos para serem levadas a concurso para habitação económica.

2. Em 2019, o Governo respondeu a várias interpelações escritas sobre oferta e trabalhos de construção de habitação pública, tendo salientado que as autoridades têm vindo a proceder progressiva e ordenadamente à construção de empreendimentos de habitação pública, e, em relação a determinados assuntos em relação aos quais não tem domínio total da situação, explicou detalhadamente as questões que envolvem a organização da construção e a situação de tratamento (para mais detalhes, visite: <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2019-10/129685da6e9bb21d69.pdf>), dando a conhecer, desta forma, aos residentes os trabalhos desenvolvidos para evitar mal-entendidos. Nesse sentido, o Governo volta a frisar que irá, prioritariamente, fazer pleno uso dos terrenos situados na Avenida de Venceslau de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

Morais, na Zona A dos Novos Aterros e na Avenida Wai Long para a disponibilização de fracções de habitação pública.

3. Nos termos da Lei da Habitação Económica, o concurso é aberto com a publicação no *Boletim Oficial* da Região Administrativa Especial de Macau de um anúncio, do qual deve constar a localização, quantidade e tipologia das fracções postas a concurso. O Instituto de Habitação (IH) está, neste momento, a acompanhar os trabalhos de venda, de acordo com o número das fracções mencionado no Anúncio. Se as condições para a atribuição de novas fracções de habitação económica estiverem reunidas, dar-se-á início, logo de seguida, à abertura de novas candidaturas, a fim de responder à procura da sociedade.

Além disso, o GDI indicou que, neste momento, está a ser realizada a terraplanagem do terreno situado na Avenida Wai Long, por forma a criar condições para a execução dos trabalhos da próxima fase, tais como sondagem geológica e lançamento do concurso de elaboração de projecto.

O Presidente do IH,

Arnaldo Santos

6 de 1 de 2020